

E o Semeador saiu a semear

Rubens Santini - novembro/2018

- Distribuição gratuita -



Índice

Seja a mudança que deseja ver no mundo	3
E o Semeador saiu a semear	4
Deem uma chance a Paz	5
Quando a solidão se faz necessária	6
Pacificar nossas atitudes	7
Fontes bibliográficas	8

Seja a mudança que deseja ver no mundo

"Seja a mudança que você deseja ver no mundo" é uma famosa frase de Gandhi. Geralmente esperamos que a mudança sempre saia da outra pessoa e ficamos esperando as coisas acontecerem.

Dar um exemplo de atitudes de "não violência", não significa que devemos ser passivos ou demonstrar fraqueza.

A "não violência" é uma forma de sermos mais fortes no sentido moral e ético, sempre atuando para que a nossa sociedade se torne mais harmoniosa.

Assim como, canalizamos a eletricidade de maneira inteligente para melhorar a nossa vida, devemos usar a nossa indignação e a nossa raiva como motivação para vencermos desafios e as situações difíceis no dia a dia.

Gandhi, na sua infância na África do Sul, foi vítima de violência e preconceito. Isto o deixava com muita raiva. Por fim, aprendeu que não adiantava ficar buscando vingança o tempo todo. Mudou a sua atitude, e a sua visão de vida. Para vencer o preconceito e a discriminação utilizou a Compaixão. Para responder à raiva e ao ódio utilizou a Bondade. Para Gandhi, se ele utilizasse o "olho por olho", o mundo inteiro iria ficar cego.

O que Gandhi nos está propondo é que as mudanças acontecem, gota a gota no nosso dia a dia, dentro de nós mesmos.

E para que estas mudanças ocorram e repercutam no mundo, é preciso também ter coragem. Mas não aquela coragem agressiva que as pessoas estão acostumadas a ver. A palavra "coragem" significa "agir com o coração".

No livro "Pão Nosso", através de Chico Xavier, Emmanuel disse: *"Se não é possível respirar num clima da paz perfeita, entre as criaturas, em face da ignorância e da belicosidade que predominam na estrada humana, é razoável procure o aprendiz a serenidade interior, diante dos conflitos que buscam envolvê-lo a cada instante"*.



E o Semeador saiu a semear

A parábola do Semeador é uma das mais famosas dos Evangelhos. Podemos encontra-la: Mateus (13:1-9), Marcos (4:3-9) e Lucas (8:4-8).

Resumidamente esta parábola mostra os graus de elevação moral para o entendimento dos ensinamentos espirituais.

Há os que aceitam com facilidade e há os que ainda tem o coração endurecido.

Estamos vivendo uma transição espiritual em nosso planeta.

Com as mudanças previstas não mais reencarnarão pessoas rebeldes, perversas e violentas.

A Terra deixará de ser um planeta de expiação e provas, e passaremos a ser um mundo de regeneração e evolução, onde a felicidade e o amor ao próximo prevalecerão.

Já é hora de nos libertarmos dos preconceitos, com respeito pelas diferenças e amar os que são diferentes.

Todas as Religiões possuem muitos pontos em comum como amar ao próximo, a capacidade em perdoarmos uns aos outros, a Compaixão, o respeito. Por isso a tolerância religiosa e de culto é da maior importância!

Tudo na vida são escolhas! Em nossos caminhos temos terrenos que estamos constantemente jogando sementes...

Somos livres para plantar, mas com certeza iremos colher o que semeamos!



Deem uma chance a Paz

Para atingirmos a Paz em nosso Planeta, precisamos inicialmente conquistá-la dentro de nós. A Paz mundial inicia dentro de cada pessoa.

Quando temos a paz em nosso interior podemos ver com maior clareza os problemas, agir com mais eficácia, encontrando as soluções para os conflitos existentes.

Uma prática muito saudável é fazermos pequenas pausas no nosso dia a dia. Uma pequena parada para reflexão e análise do que está acontecendo. As vezes é necessário nos retirarmos do conflito para enxergar o que está ocorrendo. Saindo do foco de conflito conseguiremos encontrar a solução. Distanciar do problema não significa ignorá-lo. Muito pelo contrário, temos que interessar pelo problema, mas sem se envolver pela agitação. Devemos observá-lo com calma, aceitação e até com uma certa dose de bom humor.

Muitas vezes as agitações do dia a dia nos induzem ao pessimismo e ao sentimento de incompetência. Temos que acreditar em nossos potenciais. Que somos capazes de mudar esta situação.

Quando estamos confusos e sem concentração, temos a tendência em projetar os nossos conflitos interiores para as pessoas que estão ao nosso redor. Se temos a paz dentro de nós, ficaremos mais equilibrados e responsáveis. E nessas situações poderemos irradiar tranquilidade e harmonia para aqueles que estão perto de nós.

Estas pequenas pausas diárias fortalecem nosso íntimo e nos torna menos agressivos, conseguindo assim enfrentar as pressões cotidianas.

Quando conquistamos a nossa Paz, não significa que não teremos problemas e conflitos. E sim que saberemos conviver com eles e a encontrar as soluções possíveis.

Gandhi, um grande líder pacifista, mantinha-se com uma certa frequência em períodos de silêncio.



Quando a solidão se faz necessária

Períodos de solidão, a busca pelo isolamento espontâneo, são muitos saudáveis para permitir reflexão, auto aprimoramento, revisão de conceitos perante a vida e na busca da paz interior.

É um pequeno intervalo para ficarmos a sós, mantermos contato com nossos Mentores Espirituais, para acalmar nossos pensamentos e sentimentos. É uma pausa para buscar forças e continuar seguindo em frente na vida.

Jesus passou por essas experiências diversas vezes. Sua vida teve vários momentos de retiros para oração e contato com o Pai Celestial.

Vemos em Marcos (1:35): *"De madrugada, ainda bem escuro, levantou-se, saiu e foi a lugar deserto, e ali orava"*.

Há outra passagem no evangelho de Matheus (14:23-24): *"Assim que se despediu da multidão, subiu ao monte para orar. Ao anoitecer, estava ali sozinho"*.

O caminho para nossa evolução reside na busca pelo silêncio interior, saindo das situações tensas e barulhentas sobrecarregados de crises emocionais.

Para ajudar em nossas reflexões, segue o início de uma famosa oração. É a "Oração da Serenidade":

*"Concedei-me Senhor,
A Serenidade necessária para aceitar as coisas que não posso mudar.
A Coragem para modificar as que posso,
E Sabedoria para distinguir umas das outras"*.



Pacificar nossas atitudes

Quanto sofrimento poderia ser evitado se compreendêssemos a importância em desenvolvermos o nosso lado espiritual.

Buscamos sempre alegria terrenas. Não percebemos que determinadas ações de nossas vidas são repetitivas, nos causando sérios prejuízos, levando-nos à tristeza e perturbando nossa paz interior.

Muitas vezes, longe da espiritualidade, não encontramos forças necessárias para vencermos pequenos obstáculos do dia a dia.

Há uma passagem em Matheus 11:28 que diz o seguinte:

"Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei."

Esquecemos que Jesus não está distante. Está sempre ao nosso lado. Nosso Mestre sempre nos coloca à disposição as Fraternidades do Bem. Espíritos protetores estão sempre dispostos a auxiliar-nos.

Saiamos periodicamente dos tumultos da vida. Fechemos os nossos olhos, e mentalmente em silêncio, abramos nosso coração com sinceridade, com todo sentimento. Mentalizemos os Amigos Fraternos se aproximando. Vamos nos desfazendo dos pensamentos e sentimentos tristes e conturbados. E nesse silêncio interior encontraremos a Luz de Jesus que nos orienta e nos guiará para a Vida.

As aflições desaparecerão, a confiança estará presente!

Precisamos fazer a nossa parte! Temos a nossa responsabilidade!

Antes de levarmos a paz às pessoas, precisamos primeiramente conquistar a nossa harmonia interior. Aliás, ninguém pode ser verdadeiro pacificador dos outros, se não for pacificador de si mesmo.

Segue com Fé o seu caminho na companhia de Jesus!

Fiquemos em Paz!



Fontes bibliográficas

- (1) "O Tao da Paz" - Diane Dreher - Ed. Campus.
- (2) "A virtude da raiva" - Arun Gandhi - Ed. Sextante.
- (3) "A Magia do Silêncio" - Kankyo Tannier - Ed. Sextante.
- (4) "Jesus fala contigo" - Sônia Carvalho - RG Editores.
- (5) "Parábolas e Ensinos de Jesus" - Cairbar Schutel - Ed. O Clarim.
- (6) "Sabedoria das Parábolas" - Huberto Rohden - Ed. Alvorada.
- (7) "O Evangelho dos Humildes" - Eliseu Rignonatti - ed. Pensamento.
- (8) "Crônicas Evangélicas" - Paulo Alves Godoy - Ed. FEB.



Rubens Santini (rubens.santini@gmail.com)

**Distribuição gratuita. Não é permitida a sua venda.
A cópia é permitida para distribuição gratuita.**

São Paulo, novembro de 2018.